

Section 4: Books and more: critical reviews and suggestions for integrating teaching resources
Secção 4: Livros e companhia: resenhas críticas e sugestões de integração de recursos didáticos

RECENSÃO CRÍTICA DE “COMBATER AS NOTÍCIAS FALSAS! ENSINAR O PENSAMENTO CRÍTICO E A LITERACIA MEDIÁTICA NUMA ERA DIGITAL” (2021) DE BRIAN C. HOUSAND

CRITICAL REVIEW OF “FIGHTING FAKE NEWS! TEACHING CRITICAL THINKING AND MEDIA LITERACY IN A DIGITAL AGE” (2021) FROM BRIAN C. HOUSAND

RESEÑA CRÍTICA DE “¡LUCHA CONTRA LAS NOTICIAS FALSAS! ENSEÑAR PENSAMIENTO CRÍTICO Y ALFABETIZACIÓN MEDIÁTICA EN LA ERA DIGITAL” (2021) DE BRIAN C. HOUSAND

Rita Ponce

ICNova - iNOVA Media Lab, Portugal
Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação, Portugal
anaritaponce@gmail.com

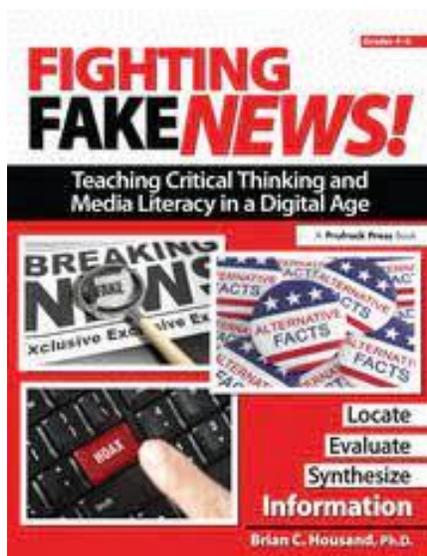


Figura 1 Capa do livro “Fighting Fake News! Teaching Critical Thinking and Media Literacy in a Digital Age”, Brian C. Housand, 2021

SUMÁRIO DA OBRA

Fighting Fake News! Teaching Critical Thinking and Media Literacy in a Digital Age (Housand, 2021) é um livro dirigido a educadores do 4º ao 6º ano para que estes possam ensinar os estudantes a serem consumidores críticos de informação.

No início do livro, o autor, que é professor da área da psicologia educacional, identifica quatro desafios que enfrentamos na atual era digital: a sobrecarga de informação, a crise de autenticidade, o conflito entre a velocidade e o rigor, e a superação dos nossos próprios viesamentos. Ao longo do livro o autor propõe diversas atividades destinadas a superar estes quatro desafios.

O livro baseia-se na estrutura de *New Literacies* para ambiente digital (Leu et al., 2007) e assenta no desenvolvimento de cinco competências essenciais no ambiente online: identificar questões importantes, encontrar informação, avaliar criticamente a informação, sintetizar informação, e comunicar informação.

Ao longo de 10 capítulos são abordados os referidos desafios e as competências necessárias para os superar, sendo propostas uma ou mais atividades em cada capítulo — num total de 14. As atividades envolvem pesquisas e a análise de temas variados — super-heróis, videogames, personagens históricas, livros infantojuvenis, cultura pop, entre outros. Várias atividades são complementadas com folhetos-resumo para os estudantes e, no final do livro, são apresentados recursos adicionais para os professores.

O autor sugere três formas possíveis para a utilização do livro pelos professores: usar as atividades propostas, criar novas atividades tendo como base ideias do livro, ou propor aos estudantes a criação de novas atividades usando como base ideias do livro. O autor inclui uma secção em cada capítulo que visa facilitar a terceira opção.

CONTRIBUTOS PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

O livro aborda um tema muito importante e atual e, apesar de não ser direcionado apenas para temas científicos, as competências que pretende desenvolver são úteis para avaliar e interpretar informação e notícias associadas a temas de ciência e de tecnologia. Por esta razão, poderá ser útil na abordagem de temas e notícias de ciências naturais, de ciências da saúde, de ciências sociais, bem como de temáticas sociocientíficas.

A avaliação da informação é crucial, dada a vastidão de informação disponível — uma recente sondagem do Eurobarómetro dedicada aos hábitos, confiança e atitudes relacionados com os meios de comunicação social e fontes de informação (European Parliament & Directorate-General for Communication, 2022) revelou que, embora as fontes noticiosas tradicionais, como a televisão, continuem a ser importantes fontes noticiosas para as faixas etárias mais velhas, no caso das faixas etárias mais jovens a realidade é muito diferente: 46% dos jovens entre os 15 e os 24 anos utilizam plataformas de redes sociais e de blogues para aceder a notícias.

Como não podia deixar de ser, o livro não fornece nenhuma fórmula para a identificação de notícias falsas. Pelo contrário, propõe atividades capazes de promover o pensamento crítico e a capacidade de avaliação, com a mais-valia de que, ao serem desenvolvidas em grupo, têm potencial para gerar discussões ricas e interessantes.

As atividades podem ser úteis para um público mais vasto do que o sugerido pelo autor. Embora o livro esteja indicado para ser usado do 4º ao 6º ano, as atividades têm potencial para serem úteis para adolescentes mais velhos. Ao fazer referências a super-heróis, videojogos, personagens históricas, livros infantojuvenis, temas da atualidade, podem suscitar interesse e fomentar discussões em públicos mais vastos. Além disso, embora as atividades sejam propostas para contextos de educação formal, poderão ser usadas em certos contextos não formais. No entanto, o facto de o livro estar em inglês e de apenas fazer referência a páginas da internet em inglês poderá criar algumas limitações e em alguns casos ser necessária uma adaptação.

REFERÊNCIAS

- Housand, B. C. (2021). *Fighting Fake News! Teaching Critical Thinking and Media Literacy in a Digital Age: Grades 4-6*. Routledge & CRC Press. <https://doi.org/10.4324/9781003235200>
- European Parliament & Directorate-General for Communication. (2022). *News & media survey 2022*. European Parliament. <https://doi.org/10.2861/023298>
- Leu, D. *et al.* (2007). Secondary School Literacy: What Research Reveals for Classroom Practices, In *What is new about the new literacies of online reading comprehension?* L. Rush, J. Eakle, and A. Berger (Eds.) pp 37–68, National Council of Teachers of English.